

Discurso - FELIPE PEIXOTO

► Informações Básicas

Texto do Discurso

O SR. FELIPE PEIXOTO - Sr. Presidente, Sr. Deputado Xandrinho, venho a esta tribuna, nesta noite, para relatar um pouco do que foi ontem a participação da agenda do Governador do Estado Pezão no Município de São Gonçalo.

Pela manhã, recebi o Governador Pezão que chegou à Cidade de Niterói pelo transporte público, pelas barcas. Ao chegar em Niterói tomamos um café num bar na Avenida Amaral Peixoto e depois fomos para o Município de São Gonçalo onde o Governador Pezão assinou o decreto de desapropriação do terreno de 50 mil m² para construção, em Itaoca, do terminal público pesqueiro do Rio de Janeiro. É uma demanda antiga do setor pesqueiro do Estado; uma promessa do então Presidente Lula, que daria ao Rio de Janeiro um terminal público pesqueiro, e que até hoje não havia sido concretizado.

Na sede de seu gabinete itinerante, na Praça do Rodo em São Gonçalo, o Governador assinou esse Decreto, que no dia de hoje foi publicado no Diário Oficial, garantindo o nosso litoral do Rio de Janeiro. Apesar da pressão da indústria petrolífera, da indústria *offshore* e da indústria naval que vem expulsando o setor pesqueiro do Estado, ele garante uma área para que ali possa funcionar o terminal público pesqueiro.

Estudamos, por muitos anos, o projeto durante o período em que estava na Secretaria. Tivemos a intenção de viabilizar não só o espaço para construção do terminal pesqueiro, mas também a oportunidade de ter no entorno desse terminal a construção de um condomínio industrial para o setor pesqueiro.

O setor da pesca foi muito forte no Rio de Janeiro. Na década de 80 houve uma grande fuga dessas indústrias para o Estado de Santa Catarina. Mas hoje, depois de uma série de investimentos feitos pelo Governo do Estado, especialmente na definição de uma política pesqueira para o Estado, com redução da carga tributária, com acesso ao crédito para que as empresas se instalem no Rio de Janeiro, nós vamos ter oportunidade de ter em São Gonçalo não só o terminal público pesqueiro, mas também o condomínio industrial de 600 mil metros quadrados, onde um conjunto de empresas vai atuar nesse setor.

O Governo do Estado assinou um protocolo de intenções com a Crusoe Foods, uma empresa ligada ao grupo Rianxeira, que é o maior da Espanha, segundo

da Europa e quinto do mundo, que já se comprometeu a instalar no condomínio industrial de Itaoca sua fábrica que vai gerar, nada mais, nada menos mil empregos, sendo que 90% deles serão ocupados por mulheres.

O Governo do Estado também assinou um compromisso com o estaleiro espanhol que vai instalar também em Itaoca, ao lado do píer da Petrobras. Um estaleiro que renovará a frota pesqueira do Rio de Janeiro, trazendo condições de competitividade para a frota brasileira diante da frota estrangeira que hoje acaba trabalhando aqui no nosso litoral.

Além do estaleiro espanhol, além da chegada da Rianxeira, através da Crusoe Foods, temos mais de dez empresas que já protocolaram junto a Codin o interesse de se instalarem no condomínio da cidade da pesca. Esse conjunto de empresas permitirá a geração de dez mil empregos na cidade de São Gonçalo. Com isso, o Estado do Rio de Janeiro reserva uma parte de seu litoral para essa atividade que emprega muito. Um exemplo é a Coqueiro, do Grupo Camil, que está instalada em São Gonçalo, Neves. Ela gera mais de mil empregos, está fazendo um investimento grande com uma nova planta de armazenamento.

Tivemos aqui, no passado, o Grupo Gomes da Costa que hoje está em Santa Catarina, mas funcionava em Niterói - Sardinhas 88. A Secretaria da Pesca pretende que o Estado do Rio de Janeiro volte a ser um grande produtor de pescado.

Lamentavelmente, Deputado Xandrinho, hoje, tudo o que é pescado, tudo não, grande parte do pescado no litoral do Rio de Janeiro é desembarcado em Niterói, São Gonçalo, Angra, Santos e segue de caminhão para ser processado no sul do Brasil. Perdemos aqui a oportunidade de processar esse pescado e de gerar emprego aqui no Rio de Janeiro.

Tenho certeza de que com a desapropriação deste terreno de 50 mil metros quadrados; com a instalação do condomínio industrial da cidade da pesca, teremos um novo quadro no setor pesqueiro do Rio de Janeiro.

Isso tudo só está sendo possível por conta dos investimentos que a Petrobras está realizando em Itaoca: a construção de um píer, uma dragagem e uma estrada que vai ligar esse píer ao Comperj. Um investimento de 200 milhões de reais que está permitindo a infraestrutura para instalação dessas empresas.

Agora, as notícias boas para São Gonçalo não são só o decreto de desapropriação do terminal público pesqueiro, mas também a autorização do Governador Pezão para que se possa construir o novo quartel do Corpo de Bombeiros para o Município de São Gonçalo.

Quando estive à frente da Secretaria de Desenvolvimento Regional, aprovamos, junto ao Conselho da Ceasa, a cessão de uma área junto ao Hospital Alberto Torres, hoje referência na área de Trauma, no Estado e no País, para que pudesse ser instalado ali um quartel do Corpo de Bombeiros, numa cidade como São Gonçalo, que tem um milhão de habitantes e só tem um acanhado quartel em São Miguel; uma cidade que tem um conjunto de logradouros, de estradas, como a RJ-104, a RJ-106, RJ-100 e que não tem ali o atendimento necessário para a população.

Diante desse absurdo de São Gonçalo só ter um quartel, cedemos o terreno e o Governador autorizou para que o Coronel Simões, o Secretário de Estado de Defesa Civil, dê início, ainda este ano, à construção do quartel e que possa instalar ali, de imediato, um destacamento para atender a população de São Gonçalo, a população de Colubandê, Santa Luzia, Laranjal e toda a extensão da RJ-104, onde tem inúmeros acidentes, a RJ-106, que também está desguarnecida, melhorando não só o atendimento para o Município de São Gonçalo, mas também para o Município de Niterói, porque hoje, toda vez que tem um acidente em São Gonçalo, tem alguma ocorrência, as viaturas do 3º GDM de Niterói e de Itaipu, são obrigadas a avançar para a área de São Gonçalo, para poder prestar esse atendimento.

Com isso, daremos condições para que a região possa estar guarnecida com o novo quartel do Corpo de Bombeiros que será construído no Colubandê. Esse quartel também vai poder ter um autotanque, que é aquela carreta de água, que só tem no Rio de Janeiro, porque toda vez que, do outro lado da Baía tem um incêndio e que é necessário um grande volume de água, requisita-se esse caminhão do Rio de Janeiro.

Outra notícia importante é que ontem foi dado início à recuperação de duas ruas, que são fundamentais, não só para o setor da pesca, como para o setor do abastecimento, para o setor naval, as Ruas Manoel Duarte e Cruzeiro do Sul, no Gradim, que são paralelas à BR-101 e que atendem várias indústrias pesqueiras, que estão situadas no Gradim. O Estaleiro São Miguel, um grande pregador de São Gonçalo, que tem um pavimento que está em péssimas condições, mas agora, recuperado vai poder melhor atender a todos os moradores do Pica-Pau, do Porto Novo, da Favela do Gato e daquele conjunto de residências e, especialmente, aos trabalhadores e dos alunos da Escola de Pesca que V.Exa. conhece, Sr. Presidente, no Gradim, que tem grande falta de alunos, por conta de não ter um acesso apropriado. E a recuperação que o DER começa a fazer em São Gonçalo, naquele ponto, sem dúvida alguma vai melhorar a condição de acesso dos alunos.

Para terminar, o Governo do Estado deu início a uma importante obra, que é a duplicação da Estrada Velha de Maricá, construída pelo DER na década de 70 e é uma rodovia que não tinha dono, apesar de ter sido construída pelo DER.

Ela é exatamente a divisa de Niterói com São Gonçalo. Começa no Viaduto do Rio do Ouro, construído pelo Governo do Estado, passando pela Maria Paula, chegando até o Rio do Ouro. Por ser exatamente a divisa, essa via era um jogo de empurra-empurra. O DER, por exemplo, fez uma ponte na Maria Paula, a Prefeitura de Niterói recuperou e fez um asfalto no lado direito, mas a Prefeitura de São Gonçalo não fez o asfalto no lado esquerdo.

Conseguimos, no ano passado, a estadualização dessa estrada, que passou a se chamar RJ-100, que já existia, ligando o Barreto, passando pelo Morro do Castro e Tenente Jardim, chegando à RJ-104, estava municipalizada para o Município de Niterói, mas que também era exatamente a divisa entre os dois municípios. Um exemplo clássico de uma rodovia, que deve ser estadual e conseguimos com o Governador Sérgio Cabral, a estadualização dessa rodovia.

Ontem, o Governador deu início às obras de duplicação da Serra de Maria Paula.

Há um trecho, muito estreito, em que o asfalto está em péssimas condições. Desde que houve a construção do viaduto de Maria Paula aumentou muito o tráfego de veículos, de caminhões, e hoje já não suporta mais essa quantidade de veículos. Então, o Governador acertou no investimento de quase 14 milhões de reais. Já está lá o barracão de obras instalado, e vamos ter toda a recuperação da RJ 100.

São investimentos importantes que estão sendo feitos no Município de São Gonçalo que fazemos questão de vir aqui registrar, assim como a visita, no dia de ontem, do Governador Pezão, à favela do Gato, próxima ao local do Gradim onde está sendo realizada essa obra, com a presença dos Deputados José Luiz Nanci e Graça Matos que, com certeza, lutam, como moradores de São Gonçalo, para que a cidade possa ter as obras de infraestrutura instaladas.

Então, vimos aqui para comemorar a presença do Governador Pezão no município de São Gonçalo e o anúncio de tantas obras importantes, não só para São Gonçalo, mas também para Niterói. Muito obrigado.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/83e29fcbefb2dbd783257cca007e1c4e?OpenDocument&Highlight=0,pesca>